

Carlos Anuncia Valorização do Norte (Pág. 3)

L.B.A.: Negando Benefícios (P. 7)

Jornalistas no Rio de Janeiro P. 6
A Marcha do Gambá! P. 3
A propósito da Faculdade de Medicina P. 3

Metas de J. K. Para o Esp. Santo

E' preciso fazer justiça ao nosso Estado; maiores que os do Nordeste os nossos sacrifícios e muito menores os benefícios recebidos — O E. Santo foi quem mais contribuiu com divisas para a prosperidade do país

(Artigo de J. Cândido — pag. 3)



O. Crídio informa:

PRAIA DAS PELOTAS — (Guarapari)

COLÔNIA DE NUDISMO

(Na 5a. página)

ANO XV — Vila Rica, Sábado 21 de Fevereiro de 1959 — Número 1.168

Folha CAPIXABA

• Diretor: HERMÓGENES LIMA FONSECA •

FERROVIÁRIOS Não Terão PROMOÇÕES

Sindicatos na Batalha do abastecimento e preços

— Página 2 —

Coluna Estudantil

— Página 7 —

Calazans (aplaudido) repeliu Berredo — O cassador!

— Página 8 —

A Superintendência da Companhia Vale do Rio Doce S.A. fez distribuir entre todo o pessoal da Estrada, a seguinte Circular Geral:

— Referencia SP 74.4

D. 235

Vila Rica, 13 de fevereiro de 1959

Do: Superintendente da Estrada

Ao PESSOAL GERAL

Assunto: Pessoal/Promoções

Para conhecimento de todo o pessoal da Estrada, passo a transcrever a carta P/CG, 5/59, datada de 4 do corrente mês, que venho de receber do Sr. Presidente da Companhia: "Comunico-vos, para conhecimento dos funcionários desse setor, que a Diretoria, em

sua reunião de 3 do corrente, deliberou que no corrente ano não haverá promoções no Quadro do Pessoal da Companhia, considerando que o aumento geral, concedido a partir de 10 de janeiro p. passado, ultrapassou a vantagem que seria dada àqueles que tivessem direito à promoção. Saudações Companhia Vale do Rio Doce S.A. (a) F. DE SA LESSA Presidente."

Saudações
Wolmar Carneiro da Cunha
SUPERINTENDENTE

Como é fácil verificar, tra-

ta-se de uma injustificável atitude da Empresa que, por isso mesmo, está encontrando franca repulsa no seio da grande família ferroviária.

Preço Desta Edição

Cr\$ 2,00

DESEMPREGO EM CACHOEIRO

Lançados à rua 300 dos 480 tecelões da Princesa do Sul — Suspensas as atividades da construtora A. S. Santos — Será fechada a velha Barbará - As esperanças voltam-se para o Prefeito Andrade

DIA 7 DE MARÇO

Bingo «Imprensa Capixaba»

— Na página 2 —

Garante Adelio:

Prefeitura Pagará o «Mínimo»



sr. Adelio Poli Monjardim, primeiro Prefeito eleito de VITÓRIA

O Prefeito Adelio Monjardim pagará aos operários da municipalidade o novo salário mínimo a partir da data de sua vigência, cujo crédito já foi solicitado à Câmara Municipal. Essas foram as informações que nos foram fornecidas por S. Excia. em seu gabinete, com a presença dos seus diretores Wolghano Neto, Alfredo Drews e Carlos Alves.

Informou-nos ainda que já constituiu uma comissão para

estudar o reajuste salarial, integrado pelos senhores: Decio Tevernard, Elizeu Garcia, Wolghano Neto e o Dr. Iracy Leal, que deverão entregar os seus estudos dentro do mais breve possível.

Ao contrário, portanto, do que se començou o Prefeito da Capital procura dar cumprimento ao Decreto que estabeleceu os novos níveis de salário mínimo. Não se poderia conceder outra forma em se tratando de um órgão públi-

co deixar de cumprir uma disposição do Governo Federal, ainda mais considerando-se a comprovada necessidade do aumento, embora que não satisfaça plenamente ao padrão de vida de nossa capital.

Espera-se que tal medida seja posta em prática o mais urgente possível, visto que a situação do operariado da Prefeitura é difícil em vista do atrazo com que tem recebido os seus minguados salários.

Notícias procedentes da Princesa do Sul informam que uma crise de desemprego sem precedentes está avassalando a cidade, prometendo sérias repercussões na vida econômica e social do município.

O fato iniciou-se com o lançamento na rua de 300 dos 480 tecelões da Princesa do Sul, fazendo logo seguir a suspensão das atividades da construtora "A.S. Santos".

Não bastasse tantos braços sem trabalho, a nova fábrica de cimento Barbará abandonará o ritmo de construção entrando em fase de produção, empregando, portanto, menor número de profissionais, implicando ainda no fechamento da fábrica velha.

Como todo o sul do Estado, Cachoeiro de Itapemirim passa agora a se debater em séria situação, cuja solução não está nas mãos da sua administração, mas sim no fomento entre nós de atividades industriais e outras medidas de profundida.

O prefeito Raymundo Andrade, agora mais do que nunca, necessita voltar suas vistas para a situação dos trabalhadores cachoeireiros, tomando as medidas saudadoras que a crítica situação requer.

Vida Sindical do Estado

A União Manu.alora de Tecidos Paga o Salário Mínimo

A Fábrica de Tecidos iniciou o pagamento aos seus operários do novo salário mínimo a partir de janeiro expirante e está sendo procedido um reajustamento salarial entre os operários categorizados.

Segunda-feira tivemos oportunidade de visitar aquela fábrica e juntamente com o Presidente do Sindicato, sr. Claudio Araújo percorremos todas as seções, presenciando o intenso trabalho das modernas máquinas ali instaladas produzindo a sacaria necessária a exportação de nosso café.

HOJE, OS PENSIONISTAS DO IAPI

A Associação Beneficente dos Aposentados do IAPI, está convidando todos os seus associados para uma reunião logo mais, às 9 horas da manhã, na Federação dos Trabalhadores

Nessa ligeira visita observamos o tratamento dado aos operários com serviços assistenciais de restaurante, creche, farmácia, gabinete dentário e enfermaria.

Atendidos gentilmente pelo sr. Oscar, prometemos voltar noutra ocasião para uma reportagem sobre a única indústria textil de nossa Capital e sobre a futura fábrica que está sendo construída em Campo Grande, a Brasperola, para fabricação de tecidos de linho, que terá a capacidade máxima de 750 operários e estará funcionando no fim do corrente ano.

da Indústria, no edifício do IAPI, 3º andar, sala 303.

O Presidente Olíbio Lira Denen encarece o comparecimento de todos associados, pois, tratar-se-á de assuntos de relevante importância.

Conferência dos CONTABILISTAS

Por iniciativa do Conselho Regional de Contabilidade e do Sindicato dos Contabilistas será realizada, quarta-feira, às 19 e 30 horas, no auditório do Centro de Saúde, uma Conferência debate em torno das modificações nas leis do Imposto de Renda, Imposto de Consumo e Imposto de Selo.

Essa conferência será dirigida pelo Contador Jérônimo Vervloet, que, sem dúvida, é um

dos mais autorizados em conhecimentos da legislação fiscal, acompanhando todas as modificações trazidas às referidas leis tributárias.

Reveste-se de grande importância a louvável iniciativa desses órgãos dos contabilistas, de vez que trará esclarecimentos muito necessários aos profissionais da contabilidade, em fase de fechamento de balanço para declaração ao imposto de renda.

ELEITA A DIRETORIA DOS PADEIROS

PARA A DIRETORIA

Feliz Coelho dos Santos
João Viana Neto
Nelson Ferreira
Lycério Ferreira Campos
Orestes Gomes Queiroz
Edgard Lyra Pôrto
Mércio Clemente dos Santos

A BANDEIRANTE

Móveis, avulso — Dormitórios e salas completas — Grupos estofados — Colchões de molas

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Ave. Cleto Nunes, 281 — Parque Moscoso

VITÓRIA — E. SANTO

SUPLENTES DA DIRETORIA

Juanicio Nascimento
Sebastião Risperi
Pedro Angelo Ferreira
Mário Nunes Pereira
José Gomes Filho
Moacyr Pinto Ribeiro
Ary Rodrigues Guimarães

PARA O CONSELHO FISCAL

Jocarly Tavares da Silva
Eli Martins
Floriano Martins dos Santos

SUPLENTES PARA O CONSELHO FISCAL

Vanadio Nogueira
Enódio Ribeiro
Alverino Martins

PARA OS REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Manoel Carlos Alves Campos
Pedro Angelo da Silva
Lúcio Leão dos Santos

SUPLENTES

José Cordeiro
Nicandro Soares de Jesus
Jocarly Tavares da Silva

II Congresso dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas

REALIZAR-SE NOS DIAS 31 DE MARÇO e 1-2-3-4 DE ABRIL PRÓXIMOS

TEMARIO

1 — LEGISLAÇÃO SOCIAL

- a) Código do Trabalho
- b) Contrato coletivo de trabalho
- c) Política Salarial
- d) Departamento estatística
- e) Direito de Greve
- f) Justiça do Trabalho

2 — PROBLEMAS DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL

- a) Local
- b) Nacional
- c) Internacional

3 — ASSUNTOS GERAIS

- a) Defesa e Ampliação da Indústria Nacional e Ensino Técnico Profissional
- b) Contenção do Custo de Vida
- c) Monopólio Estatal dos Serviços de Utilidades Públicas
- d) Liberdades Democráticas

cas e Soberania Nacional

e) — Salários e Impostos de Renda.

Para discutir esse temário deverão reunir-se em Convenção Municipal, os gráficos de Vitória, dentro de mais algumas.

Domingo dia 22, às 8 horas da manhã, deverão reunir-se os dirigentes da Associação Profissional para marcar a data da Convenção Municipal.

TRABALHADORES DO DAE VÃO FUNDAR ASSOCIAÇÃO

Realizar-se-á na próxima segunda-feira às 16 horas, na sede do Sindicato dos Padeiros, à Rua Engenheiro Pinto Paca, 1º andar (ao lado do local onde funcionou o Pronto Socorro), uma reunião de trabalhadores e funcionários do DAE, ocasião em que será cogitada a fundação da Associação dos Trabalhadores do DAE.

A Comissão que lidera o movimento convida todos os funcionários da autarquia a comparecerem à reunião.

Calraeiros querem aumento no preço das passagens

Lutam os calraeiros da baía de Vitória para conseguirem um substancial aumento nos preços das passagens de botes. Para tal fim, já endereçaram um extenso memorial ao Capitão dos Portos, justificando a pretensão, além da reunião realizada segunda-feira última com a presença do Representante da Comissão de Marinha Mercante, ocasião em que fizaram ver àquela autoridade a necessidade que possui a classe de conquistar o aumento pretendido.

O Representante da Comissão

são que até então vinha se colocando diametralmente contrário a reivindicação dos homens do mar, prometeu atender, levando a pretenção dos calraeiros à consideração da instância superior.

A luta está contando com o apoio decidido dos moradores do continente que, muito antes de qualquer deliberação das autoridades, começou a pagar os 2 cruzeiros pretendidos por cada passagem.

A situação da União Beneficente dos Calraeiros tem sido decisiva no movimento.

Na próxima segunda-feira, às 19 e 30 horas, no auditório do Sindicato dos Arromadeiros, estarão reunidos trabalhadores e líderes sindicais do Espírito Santo para debater importantíssimas questões. Prender-se-ão as discussões ao encontro de uma fórmula pa-

Portuários

Tomamos ciência de que o sr. Eugenio Sette, implantou um regime verdadeiramente policial no Administração do Porto de Vitória. Diversos Funcionários contrários ao credo pessedista, segundo nos informaram, estão sofrendo perseguições de toda sorte. Comenta-se igualmente que nada menos de 400 trabalha-

dores do Porto serão despedidos nas próximas semanas, não se sabendo até agora as justificativas que antecederão as anunciamas medidas.

A Associação dos Portuários não deve e não pode permanecer indiferente a esta situação.

Construção Civil

Os trabalhadores filiados a este Sindicato se reuniram na proxima terça-feira, às 17 horas, na sede da entidade, à Praça Dr. Ataíde Quadro — Vila Rubim, a fim do prosseguimento da discussão sobre a aplicação do Salário Profissional.

Reivindicam os trabalhadores

65% sobre o Salário Mínimo atual.

As discussões deverão prosseguir animadas, esperando os dirigentes sindicais da Construção Civil que compareçam à reunião de terça-feira proxima o maior número de associados.

Reivindicam os trabalhadores

Conforme divulgamos em outro local desta edição, realizar-se-a na Capital da República, nos dias 5, 6 e 7 de março próximo a Convenção Nacional de Jornalistas, em preparação ao VIII Congresso Nacional.

Vários representantes dos jornais da terra estarão presentes à reunião, escolhidos que foram pela Associação Profissional de Jornalistas deste Estado.

Para custear da viagem da delegação capixaba a APJPE, promoverá um monumenal BINGO no dia 8 de março, nos salões do "Salgueiro da Gama", sendo que os carões já estão colocados à venda e os prêmios estarão expostos a partir de hoje na Distribuidora Mercantil S.A., à Rua Barão de Monjardim.

CACAU EM BRASÍLIA

O jornalista José Carlos Monjardim Cavalcanti (Cavalcanti), representará os seus colegas de imprensa do Espírito Santo no Congresso Nacional dos Gráficos, a realizar-se nos dias 31 de março, 1, 2, 3 e 4 de abril próximos em Brasília. Cavalcanti foi indicado pela diretoria da Associação Profissional dos Jornalistas.

ADAM NA COAP

O jornalista Adam Emil Czartoryski é o representante da classe no Conselho da COAP. Apontado em lista tri-

Está alcançando a melhor repercussão entre os profissionais da imprensa capixaba, o gesto da Distribuidora Mercantil S.A. que ofereceu a Associação dos Jornalistas uma máquina Remington Rand para os seus serviços internos.

Reunião de Sindicatos

ra ser apresentada as autoridades do Estado e do município, visando por cobro a alta — agora inominável — do custo de vida. O Prefeito Adelmo Monjardim, o presidente da COAP e outras autoridades, convidados, participarão da reunião.

Energia Hidrelétrica

Teve lugar quinta-feira última, às 20 horas, na sede da entidade, sita à Rua Duque de Caxias, 120, 2º andar, a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica no Estado do Espírito Santo, eleita em recente pleito.

Foi muita concorrência e solidariedade.

DISSIDIO COLETIVO

Reivindicando aumento salarial, o Sindicato da Energia entrou em dissídio coletivo contra a Companhia Central Brasileira, após receber desta resposta negativa às pretensões da classe.

Na representação ora tramitando no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª região, fundamenta o Sindicato as ótimas condições econômicas e financeiras em que se encontra a empresa americana,

o que lhe permite atender a reivindicação da classe sem que um novo aumento de tarifas seja atirado às costas da população.

Olentendo milhões de cruzeiros foi a renda bruta da Companhia em 1957, quantia que elevou-se em 58 para 110 milhões, revela o documento. Quanto ao lucro líquido, sólamente em 57, atingiu a ordem de 23 milhões de cruzeiros.

O dissídio, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da entidade de classe, prosseguirá até que seja satisfeita a justa reivindicação dos trabalhadores. O Sindicato está firme, disposto a não recuar um milímetro na defesa dos seus associados e, tendente mesmo, se necessário for, a decretar a paralisação dos trabalhos da empresa.



OFICINA MECÂNICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÔRNO

ESPIRITO SANTO

* *

* *

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR — SECRETARIO Antonio Germano da Silva

REDATOR — CHEFE Victor Rodrigues da Costa

GERENTE Manoel Santana

REDAÇÃO E OFICINAS Rua Duque de Caxias 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE 44-18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00

Semestral Cr\$ 60,00

Número Avulso Cr\$ 2,00

Número Atrazado Cr\$ 4,00

A Discussão dos Sindicatos

Hermógenes Lima Fonseca

O povo está sofrendo cada vez mais sofrer é a chamada classe média, que está passando apertada que nem charuto na boca de bajano. O trabalhador braçal mora no seu barraco trepado no morro e o que ganha é só para comer e já não liga mais para nada, como que sua inteligência houvesse embotado, extinta a capacidade de pensar e de desejar alguma coisa mais, desapareceram suas esperanças — assim prejudicamos. O seu

vestuário é o mais simples e outras coisas necessárias ele deixa muito que eliminou de seu uso, restringindo sua preocupação apenas em arranjar para a comida e muito mal. Tornou-se um homem cético, triste e pessimista. Uma melhor observação confirmaria a verdade desta simplista afirmação. Converia realmente um estudo melhor, mas, se assim afirmo é levado pelo contacto com essa gente verificando o seu aspecto triste, a falta de alegria e de promover folguedos outrora tão comuns nos bairros. Dificilmente há um baile, uma festa popular e quando há é restrito o número de participantes. Até os aniversários pouco se festejam e quando algum vizinho faz uma comemoração é motivo de comentários, dizendo-se que fulano está bem de vida.

Mas, meus senhores, meu povo. Vamos nos limitar a rezar, esperando de Deus uma solução? Antes que a revolta atinja ao ponto máximo e ao invés de cada um ficar moendo internamente os seus problemas, melhor não seria que externássemos as nossas opiniões e num debate franco possamos encontrar uma solução? Não tenho a veleidade de dar receitas para resolver a situação, entretanto, debatendo-se poder-se-á encontrar uma saída. E' o que os Sindicatos estão procurando fazer — reunirem-se para discutir uma solução e às autoridades apresentarem suas sugestões. E' o que acontecerá segunda-feira, no Sindicato dos Arromadores, com a presença de todos os representantes sindicais. Iremos lá.

A situação é muito séria, acríssima mesmo e nem todo mundo está disposto a dar tiro nos micos ou beber formicida. Perigosa ainda é esse aparente conformismo do povo, essa paciência recalando uma revolta interna.

A maioria do povo não entende nada de política econômica, nem de aços, nem de inflação, nem de metas e tão pouco de conjunturas econômicas. O fato, a realidade é essa. Mas uma conta ele, o povo, entende. Entende e sabe que os políticos nada estão fazendo para a solução dos problemas, desde o Presidente da República ao modesto Vereador de Cariacica. O povo percebe isto. Percebe que há saudades, que políticos in-

ústrios

O pior, porém, é a classe média que tem maiores desejos e vive na esperança de conseguir melhor conforto. Para conseguir esse mínimo necessário e manter-se faz as maiores ginásticas. Mas, até quando poderá se aguentar no suprimento de suas necessidades, fazendo os seus "papagaios" bancários para cobertura do excesso de seu orçamento doméstico?

Falamos e muito nos preocuhamos com os aumentos dos gêneros de primeira necessidade, relacionando o feijão, a carne, a banha, o arroz, etc., indispensável à alimentação. Mas há outros artigos tão necessários que mais do que os alimentos têm recebido uma alta de

100%

100% de aumento?

</div

FOLHA FEMININA

Versos Que Te Dou

Maria Marques

Hoje, que sinto o coração contente,
Envio-te estes versos, que te fiz!
Enquanto o teu amor fôr meu somente,
Eu farei versos e seréi feliz...

E hei-de fazê-los pela vida em fôra,
Cheios de sonhos e de amor, sublimes...
E esse amor puro, que começa agora,
E' meu tormento que, a sorrir, redime.

Estas rimas repletas de ternura,
Has-de gôsino lê-las, sem ninguém
Que possa perturbar nossa ventura!
São versos meus e versos teus também...

Quando a vida branquear os teus cabelos,
Depois que eu desse mundo houver partido,
Relembrarás meus versos e has-de lê-los...

Has-de chorando, deporar, talvez,
Ingratamente havê-los esquecido...
E então... recordarás de quem os fez...

Boas Maneiras

Os termos da gira poderão ficar bem no bôca de certas pessoas que gostam de passar por engraçadas ou divertidas, mas nunca nos lábios de uma jovem que vele pela sua educação e pelo seu prestígio social.

Para fazer visitas, convém escolher a parte da tarde, por ser esta a hora mais comoda para as donas de casa. Chegar, no entanto, a uma residência quase à hora do jant-

tar ou pela manhã é condenável. Se estas visitas forem feitas em domingos ou feriados, é necessário um aviso prévio, para não atrapalhar planos já feitos de passeios ou reuniões.

Culinária

"POUCA GENTE"

(Sobremesa rápida)

2 ovos, 2 colheres de açúcar 2 colheres de queijo ralado (curado), 1 colher rasa, das de chá, com farinha de trigo. Batem-se os ovos como para omelete. Juntam-se os demais ingredientes. Frita-se em gorduras quente. Serve-se com açúcar e canela.

Conselhos Úteis

ELEGÂNCIA

O pó de arroz muito branco não convém à pele das morenas, porque o contraste dos dois tons resulta desagradável. A tonalidade do pó deve estar em harmonia com a da cutis. Do mesmo modo, não fica bem o pó mais escuro numa epiderme por demais clara.

A fim de evitar que o peixe se desfaça, adicione um pouco de sumo de limão a água em que tiver de cosinhalo.

As batatas ficarão mais brancas quando cosidas em água à qual se misturou um pouco de sumo de limão.

Se quiser evitar a separação da clara nos ovos escalfados, adicione um pouco de sumo de limão à água em que tiverem de ser cosidos.

Faça hoje sua assinatura de "Folha Capixaba"

Destaque este cupom, preencha-o e envie-o à Redação de "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, nº. 269, Vitória, Espírito Santo.

Por Vale Postal || Valor Declarado || Cheque Bancário || estou enviando a importância de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para pagamento de uma assinatura anual de "Folha Capixaba".

NOME:
CIDADE: VIA:
RUA: Nº:
ESTADO:

Carestia de Vida Reunirá (Amanhã) MULHERES CAPIXABAS

A Associação Feminina estará reunida amanhã, domingo, às 15 horas, para um debate em torno da monstruosa elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Segundo nos informou a sra. Belarmino Santos, uma de suas diretoras, tem por principal objetivo a referida reunião, após os debates, aprovar um memorial que será levado ao Exmo. Sr. Governador do Estado e ao Sr. Prefeito da Capital, soli-

citando dessas autoridades providências concretas no sentido de por um paradeiro ao contínuo aumento do custo de vida, pois, em alguns bairros a banha chega a custar 100 cruzeiros o quilo, o feijão 30 cruzeiros.

Reveste-se, portanto, de grande importância essa reunião, a qual deverão comparecer todas as pessoas interessadas e principalmente as donas de casa.

Essa reunião se realizará na sua sede social, à Avenida Cleto Nunes, 19.

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-85

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 152
FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

SOCIAIS

Aniversários

Fevereiro

5 — Tonia Gonçalves, filha do sr. João Gonçalves e da d. Djanira Gonçalves.

11 — A senhora Laudicéia Coutinho, residente no Distrito Federal.

12 — O sr. Benedito Silveira Motta Castelo Branco.

13 — A senhorita Mariza Barcelos, filha do casal Otto Barcelos — d. Florencia M. Barcelos.

— A senhora Eulalia Gomes, esposa do sr. Alberto Gomes.

14 — O sr. Valentim Pereira dos Santos.

— A senhora Lindaura Rodrigues, esposa do sr. José Rodrigues.

— A garota Moema Menegro Rodrigues.

15 — O senhor Adamastor G. Pinheiro, residente em São Francisco.

17 — Marinete de Massena Shaider.

18 — A senhora Nair Araújo, esposa do sr. Getúlio Melo Relles.

19 — O menor Luiz Carlos Rodrigues, filho do sr. José Rodrigues e da d. Lindaura Rodrigues.

21 — O senhor Ademar Scardua, residente em Itaguassú.

— O senhor Máximo Soares da Penha.

— O senhor Manoel Pereira dos Anjos.

22 — A senhorita Ilma Martins da Silva.

Parabens e felicidades.

Crônica da Semana

O CARRETO DO CANDINHO

AMBROSIO SILVA

O Candinho chegou ao mercado, tirou uma linha na situação, viu as hancas de verduras, os mariscos, os peixes expostos à venda, mas o Candinho não tinha dinheiro, nem um vintém. Lembrava-se que o jantar seria feijo com farinha e só, como ontem, como nos outros dias. A sua mãe não podia fazer milagres, coitada. A lavagem de roupa não dava para nada e os meninos muito mal ganhavam para ajudá-la. Também o mais velho, o Candinho, tinha 13 anos. O resto era uma miúgalha que só sabia chorar e pedir comida. O Candinho recebia muito pouquinho como aprendiz de alfaiate e precisava fazer virações nas horas de folga, fazendo mandados, carregando maletas de viajantes, levando compras do mercado e só assim conseguia, com essas bijuterias, algum dinheiro. Quando saía da oficina não perdia tempo e seu melhor ponto era o mercado.

Só feijão com farinha e quando muito um pedacinho de linguiça. Dificilmente havia uma outra mistura. Candinho com esses pensamentos olhava de perto tanta fartura e tão longe de suas mãos. Rodou o mercado todo, oferecia-se a um e outro para o carro, mas nada, nem um filho de Deus para mandá-lo fazer um carretinho, levar uma cesta. Voltou ao mercado de peixe e já estava quase sem esperanças quando um senhor gordo e moreno bem vestido, usando um chapéu chile, com um pedaço de charuto apagado na boca, mascando-o, chamou-o: Oh garoto, quer ganhar um niquel? Leva este peixe lá em casa. Deu o endereço ao Candinho, o embrulhou, coçou o bolso e passou-lhe um cruzeiro com a recomendação de que fosse depressa.

O cheiro enjoado do peixe era uma delicia para Candinho, provocava-lhe o apetite. Quanto tempo não saboreava uma muqueca! Recordava-se dos bons petiscos quando seu pai era vivo. Mas fazia tempo. Botou a mão no bolso, apalpou o dinheirinho, tão pouco, não dava para nada. Que poderia comprar com aquele miserável cruzeiro? Nem um siri, um caranguejo ou outra coisa qualquer. Eram tantos os irmãos... E a velha, coitada, na tina de roupa o dia todo, de segunda a quinta-feira, da sexta ao domingo no engomador. De manhã a garupa de farinha com café. Puxa... será sempre essa mesma vida? Ele não era nada, mas os maninhos? E a mãe, como estava enrugada, tienada de sol, magra, os braços, o pescoço eram aquelas tiras de músculos resistindo o esforço na tábua de roupa ou no ferro. Altas horas da noite ela ainda passava roupa à luz da lâmpada e medrugada já estava levantando-se para carregar água. Até o Zezinho de cinco anos, tinha a sua latinha também. Com esses pensamentos foi o Candinho inconscientemente sendo levado a caminho de casa. Quando deu de si estava dentro de casa, esquecido de tudo, do homem gordo de chapéu de chile com charuto na boca e do encareço. Fugiram-lhe os pensamentos, aquelas ideias tristes transformaram-se repentinamente num alegre regozijo de ir saborear um peixe. Num instante sentiu-se já novamente feito ganhando bastante dinheiro, senhor de sua vontade. Não tinha ninguém em casa. Colocou o peixe na mesa da cozinha, procurou a faca, levou os bonitos parês para o terreiro e conseguiu a escamação. Nessa faina foi surpreendido pela voz de sua mãe:

— Que é isso, menino? Onde arranjou esses peixes? Conta foi isso?

— Eu... mãe... comprei.

— Com qual dinheiro, onde arranjou? Me conta essa história direito, vamos? Explica?

— Eu fiz um carro.

— Carreto couba nenhuma. Quem la pagar carro com tanto dinheiro que déssse pra comprá esses peixes? Você vai explicar isso e já. Cadê a bainha de faca... me da depressa ai essa bainha...

— Eu conto, mãe. Ai, ai, chega... eu conto... Foi o moço que mandou leva na casa dele...

— Vai já levá o peixe na casa do dono! Eu te quero de pau, seu danado. Vai correndo, entregá ao dono. E volta logo. Você hoje vai dormir com fome...

— Mãe! Mãe! indagou o Zezinho, a gente vai jantar hoje?

— Não, meu filhinho, hoje é só café. E dona Aninha colocou a bacia perto do varal, enchugou as lágrimas com a barra do vestido e começou a estender a roupa.

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99

Cobi - São Torquato - Mun.

de Espírito Santo - E. Santo

Caixa Postal, 53

POSTO TEXACO — A margem da
BR 31 — Jardim América
Estado do Espírito Santo

Pecas e accessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Deposito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motôr

Coluna do RÁDIO ANTENA

ABERTURA — Positivamente as estações de rádio da Enquanto isso a Rádio Vitoria não vão muito bem das pernas na abertura dos raios anuncia um rádio "Fala-trabalhos. A Rádio Capixaba começa tarde, a Vitoria, do Francamente" título que também iniciando tarde apresenta um locutor sonolento já conhecemos de outra es- a ler displicemente tudo que lhe aparece às vistas. Vamos ver de que se trata.

Porém digna de registro é uma abertura de trabalho feita pela Rádio Espírito Santo. É o tipo do programa que consegue tirar o indivíduo da cama. E' anúncio, congregação seca e piadas de maus boles, coisa parecida com os programinhas bem "loré" dos altos falantes nordestinos.

Qualquer forasteiro que apareça na ilha ficará fazendo um péssimo julgamento das estações da terra, se pela manhã percorrer a faixa e encontrando tanto abacaxi.

RÁDIO TEATRO — O talento de Mario Menjardim está sendo esbanjado a mancheias. Não há um produtor para o rapaz, a direção da Rádio Espírito Santo não procura firmá-lo e projeta-lo em seu difícil e árduo trabalho.

O Rádio Teatro da I-9 que parecia há tempos galgar posições mais sólidas, está nos poucos se estiolando, e tenderá a desaparecer se providências energicas não forem tomadas. Acreditamos que o impulso de reação inicial deveria partir dos próprios componentes do Rádio Teatro da I-9 que sempre foram relegados a segundo plano pela emissora.

TELEFONE E PEÇA BIS — Está agradando plenamente.

DIVERSAS — Castelo Mendonça continua com sua buabe Castelo — Esdras Leonor necessita fazer um rádio mais sério e deixar daquelas besteiiras afetadas que larga sempre ao microfone. E', como o "Bom Dia Ouvintes" um programa de desligar receptor.

Também os discófilos comparecerão à associada a fim de exibir suas peças mais Aluízio Pimentel está movimentando bem sua emissão importante. Sem dúvida.

DUARTE JUNIOR — Foi indicado pelo governador Carlos Lindenberg para ocupar a direção da Rádio Espírito Santo. Homem ligado ao comércio de maneira sólida, deverá ser ele, ali, um braço forte para o soerguimento econômico da emissora. Nos demais setores não sabemos quais as aspirações de Beracoché, que é radialista e jornalista da geração média (não é velho e nem novinho em folha). Vamos acompanhá-lo de perto.

EM Leningrado

SEMANA SOCIAL

O. CRIDIO



*Transformado em cronista social sou, agora, obrigado a estar com minhas antenas bem altas e, quando possível, estar bem-próximo dos acontecimentos. Foi assim pensando que resolvi passar meu carnaval, júnior com os pimpolhos lá em Guarapari. Fui mais buscando paz, mas qual, até o dr. Wolmar resolveu dar uns tirinhos que acabaram por perturbar tudo. * Depois foi o já velho Adhemar de Barros que, de secretário a tiracolo (muito bom por sinal) que apareceu lá pela escura e sem água Cidade Saude. O Prefeito de São Paulo promoveu uma festinha que acabou por ocupar 11 apartamentos da Rádio, brigou com o gerente e acabou se mudando. Mas de uma é só pode escapar: uma senhora que estava sentada quase ao meu lado, virou-se para o rochedo prefeito da cidade que mais cresce no mundo e perguntou-lhe, dirigindo-se a boa secretária: — "Seu Adhemar, sua esposa não dança?"... Dona Leonor, coitada, estava em São Paulo. * O carnaval de Guarapari foi mesmo dos mais movimentados, sem luz, principalmente, os casaisinhos andaram dando sopa e a pouca vergonha imperou. Até banho de mar (pira das Pessoas) à Luz del Fuego e outras tantas nôas tivemos. E foi um sucesso, com inúmeras adesões, inclusive de duas velhotas que puseram à mostra suas pelanças dignas de um açoque de segunda. * Aqui pela Ilha a coisa parece que andou mais discreta,

POR TERRAS ESTRANHAS - V -

São Petersburgo era a denominação antiga da atual Lenigrado. Foi fundada por Pedro, o Grande, em 1703, que elevou gradual localização pelas vantagens que oferecia o clima comparado com o de Moscou. É a segunda cidade da União Soviética, zela sua população e importância cultural e econômica. Foi o berço da Grande Revolução Socialista de Outubro.

No dia seguinte da nossa chegada, saímos em visitação pela cidade, sob a direção de um guia, a Rima Kravzova, uma moça loura, esguia e elegante, que falava castelhano, mas que pouco entendia o nosso português. De inicio, percorremos de ônibus a "perspectiva" Nevsk (Neva) uma longa e larga avenida de nove quilômetros, margeando o Rio Neva, que tem setenta e quatro quilômetros de extensão e é atravessado por quinhentas e quatro pontes...

Numa visão de instantâneo, os monumentos históricos da cidade se sucediam em série: a fortaleza de Pedro e Paulo (PETROPAVLOSK), construída em 1704, com as suas duas colunas rostradas (nesta fortaleza, antigamente, estavam sepultados todos os tzares da Rússia, desde Pedro I até Nicolau II). A Academia de Ciências, a Universidade de Leningrado, constituída por 13 Faculdades e o Instituto Pavlov, Academia de Artes, o Ermitage, grandioso museu de artes. Na praça recentrada a monumental orquestra de Pedro I. Na Praça do Tsar, a Catedral de São Isaac, com 24 colunas e 22 metros de altura, é idêntica à de São Pedro em Roma. Na Praça Central, o

Palácio de Inverno (residência de inverno dos Tzares), dizem os leningradenses, que os visitantes querendo visitá-lo percorrendo peça por peça, teriam que fazer uma caminhada de 24 quilômetros.

Era um nunca acabar de edifícios e monumentos históricos, de arquitetura antiga, constituídos em museus para o povo. Trabalhos de arquitetos russos e italiano Matarovoy e Carlos Rossi, e tantos outros artistas da era tsarista. Leningrado é uma cidade museu, há nesta localidade cerca de 24 museus.

Aos interessados, aconselhamos

uma leitura da obra de Rear,

"h'art Russo", Ed. Labor.

Depois de pastarmos pelo arco triunfal dos deuses da guerra, dividimos o Edifício do Almirantado, a Escola de Marinheiros, o Palácio de Marte, o Museu Lênin o Jardim de Verão, o Palácio de Maria e diversas estatuas, como as do Marechal Suvorov e Tsar Nicolau I; a coluna em homenagem pela vitória sobre Napoleão, que mede 47 metros de altura, etc.

Estivemos também no Palácio Smolni, que no passado fôrma uma oferenda da Tzarina Catarina II a um dos seus suditos, e foi teatro de suma importância para a história da humanidade. Lênin transferiu-

EM LENINGRADO!

Dr. Aldemar Oliveira Neves

se na noite de 24 de outubro (6 de novembro) para o Instituto Smolni, saindo de seu esconderijo de Viborg, afim de se incumbir pessoalmente da direção da insurreição armada. Era dali, do Quartel General da Revolução que saíram as ordens de batalha, para Kroustad, o cruzador "Aurora", a guarda vermelha e as tropas revolucionárias. Na noite de 25 e 26 de outubro, operários, soldados e marinheiros revolucionários tomam de assalto o Palácio de Inverno e derrubaram o governo provisório de Kerensky — passando o poder aos soviets. Era o triunfo da revolução socialista. O Congresso dos Soviets, reunido na noite de 26 de outubro, aprova os decretos propostos por Lênin — relativos à paz e à guerra. Foi ainda neste mesmo Congresso, que pela primeira vez na história da humanidade se criou um governo dos operários e dos camponeses, um governo soviético, com o Conselho dos Comissários do Povo, do qual Lênin foi eleito o presidente (*).

Cansados e cheios de emoção, retornamos ao hotel. A noite o grupo feminino e alguns casais foram ao teatro, não sei bem se Puchkine ou Kirov, e os homens ficaram à porta do hotel, comentando os acontecimentos do dia. Vele à baixa as dificuldades e o nervosismo da nossa guia, que pouco entendia o português e para dar explicações, tinha que se apoiar no alemão da Maria Wernek. Nisto se aproxima do grupo de brasileiros, um jovem de tez morena que ao entrar na conversa, larga: "já morei no assunto", em gíria carioca. Era o Ladislau Popov, que nunca saiu da União Soviética e falava admiravelmente português, aprendido na Faculdade de Filosofia de Leningrado. A gíria ele aprendeu no convívio dos brasileiros quando da realização do Festival da Juventude em Moscou, em 1957, conforme nos relatou posteriormente. Daí por diante, não mais deixamos o Popov em paz, ele passou a ser a figura

preciosa e indispensável para

quanto a diretora falava, a moça permanecia de cabeça bal- ba. Dizia o chefe da empresa: tivemos ciência que a nossa camaradinha vem praticando ações imorais com os rapazes da fábrica, trocando amores por dinheiro, será verdade? Custo acreditar, esta não é moral soviética, e se a menina ganha pouco e se o seu salário não dá para as suas necessidades, iremos providenciar para aumentá-lo. Ai a moça eleva a cabeça, e mais encorajada, pergunta quanto a companheira percebe de salário? Oito mil rublos, respondeu a diretora.

— Você será capaz de nos contar uma anedota de crítica ao modo de vida dos soviéticos, inclusive das suas instituições?

Pois não, replicou o Popov. No Gabinete de trabalho dumha empresa do Estado — um combinado textil — estavam frente a frente, a diretora e uma jo- vem tecelã de rara beleza. En-

quanto a diretora falava, a moça permanecia de cabeça bal- ba. Dizia o chefe da empresa: tivemos ciência que a nossa camaradinha vem praticando ações imorais com os rapazes da fábrica, trocando amores por dinheiro, será verdade? Custo acreditar, esta não é moral soviética, e se a menina ganha pouco e se o seu salário não dá para as suas necessidades, iremos providenciar para aumentá-lo. Ai a moça eleva a cabeça, e mais encorajada, pergunta quanto a companheira percebe de salário? Oito mil rublos, respondeu a diretora.

Ahn, com este salário, prosseguiu com toda a simplicidade a tecelã, eu não deixaria os meus amiguinhos em falta. Ihe garanto, não receberia nem um copeque (Kopeck)...

E com esta, passaremos a descrever as nossas impressões do Ermitage, no próximo número.

(*) Wladimir Ilitch Ulianov (Lênin), nasceu no dia 9 de abril (22) de 1870, na cidade de Simbirsk (hoje Ulianovsk) sobre o Volga e faleceu no dia 21 de janeiro (3 de fevereiro) de 1924, às 6 horas da noite em Gorki, vitimado por uma hemorragia cerebral.

Sapatos — Tamancos Chineiros — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

SUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 202 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 6 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL
Consultas diárias das 10 às 16 horas
EDIFÍCIO MUAD — 5º ANDAR — SALA 202
VITÓRIA

ELETTRICA DALMACIO

— de —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e Dinâmicos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

A venda em todas as livrarias

"O Levante do Gueto de Varsóvia"

O livro que reconstitui toda a história da resistência heróica do Gueto às ordens invasoras nazistas. Autoria do professor BERNARD MARK, diretor do Instituto de História de Varsóvia — o maior centro de estudos judaicos da Europa.

Traduzido do alemão por Gutterm Hansen

Revisto por Alex Viany

Ilustrado com fotos documentais

A capa reproduz em 4 cores o projeto de painel do pintor Carlos Sciliar para o Instituto Cultural Israelita Brasileiro de São Paulo.

Este é o Novo Lançamento da

Editorial Vitória Ltda.

Muito bom o carnaval colatinense

Brotas (Prefeito) Deu Todo Apoio

Os foliões se divertiram a valer no tablado armado pela Prefeitura—Desfile das escolas de samba, a nota de destaque

Colatina, Fevereiro (Escreve-Militar) — Pela primeira vez nesta cidade a Prefeitura colaborou com o povo para os festejos carnavalescos. Este ano o prefeito Moacyr Brotas, conforme havia prometido por ocasião de sua posse, m mandou armar um tablado na praça municipal, junto ao jardim para que o povo se divertisse durante os três dias de Momo. Coisa comum em outros centros, o Tablado de Colatina, foi fato

inedito e causou sensação especial, angariando para a municipalidade votos de louvor das mais variadas classes sociais pois que resolveu o problema da diversão para os foliões que não podem frequentar os clubes.

O povo se divertiu em ordem e as autoridades policiais se portaram também como deviam.

O acontecimento marcante do carnaval colatinense, foi o

desfile das Escolas de Samba do Cruzeiro e São Vicente, que fizeram evoluções belíssimas diante do Prefeito e demais autoridades, deixando a todos vivamente emocionados. O ritmo dos tamborins, cuicas, pandeiros e reco-recos e o requintado das balisas passistas e porta-estandartes, deu vida ao carnaval colatinense.

A Escola de Samba do Cruzeiro homenageou o prefeito cantando uma marcha de sua autoria, cujos versos conclamaram ao novo dirigente do município proteger os pobres que dele muito esperam na sua administração.

A de São Vicente, em sua

marcha principal, pediu ao sr. Prefeito, Água para aquele bairro, tendo este em sua fala de agradecimento prometido muito em breve solucionar o angustiante problema.

O povo se divertiu a valer no tablado com as músicas carnavalescas rodadas por um bem montado serviço de alto-falantes dirigidos pelo CASCATA.

A nova Administração do Município começa, assim, a cumprir as suas promessas ao povo, não poupando esforços para que as camadas menos favorecidas participem daquilo que até então lhe vinha sendo negado.

LEIA
"Folha
Capixaba"

tritivo indispensável ao enriquecimento do solo) do ar e fixá-lo nos nódulos de suas raízes.

Vários benefícios podem ser obtidos pela adubação verde: enriquecimento do solo, especialmente de nitrogênio; aumento de teor de matéria orgânica do solo, tornando-o mais fofo, poroso e fácil de ser trabalhado; auxílio eficiente no combate à erosão.

Em solos muito pobres, a adubação verde deve ser completada por uma adubação mineral fosfo-potásica.

Assim o solo se enriquece dos três elementos nutritivos principais: nitrogênio, fósforo e potássio.

X X

Para quaisquer outras informações, os interessados devem se dirigir aos órgãos oficiais regionais e ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Rio — Distrito Federal.

Mobiliadora Modelo

INCLANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
SEGUNDO FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR
PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem maior no CREDIÁRIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Jornalistas brasileiros se reunirão no Rio

A Convenção Nacional Estudará Temas de Interesse Profissional

Objetivo da Convenção é entidades convocadoras — O temário abordará temas específicos e de interesse geral — Os sindicatos e as associações do país se farão representar — Cerca de 100 jornalistas brasileiros e convidados estrangeiros no encontro de estudo — Jornalistas das Américas serão recebidos em Brasília pelo Presidente da República

gresso Nacional de Jornalistas, o veterano Herbert Moses, será o presidente de honra do encontro nacional de jornalistas.

Novamente os jornalistas voltarão a se reunir, nos salões da ABI, representação nacional dos Sindicatos e Associações de todos os Estados do País.

(Na 2a. página, em Vida Sindical, outras notícias).

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

GRÁFICA MARIALVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, N° 269

Vitória — Espírito Santo — Fone 44-18

Trabalhos Gráficos em geral

Serviços Rápidos e Preços Módicos

Fábrica de Móveis

— DE —

JOÃO MENEZES

FAVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

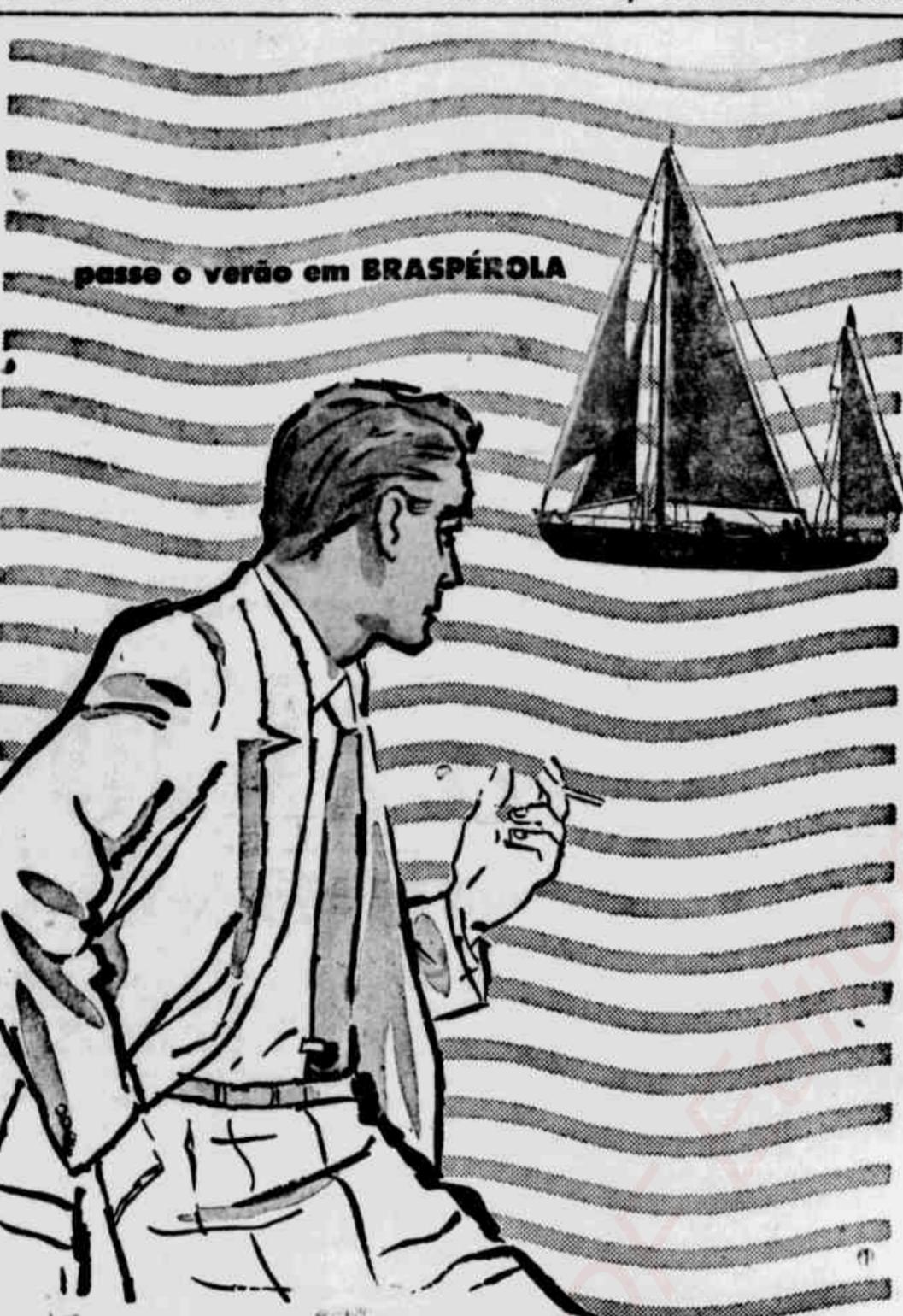
— O —

Jardim América

Cariacica

— E —

Estado do Espírito Santo



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura

é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho

puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos pôlos?

O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.

Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granito, liso, cambraya e linhos especiais para senhoras.



BRASPÉROLA

TINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Danlan

Imprensa em Revista

MARTINS Filho

NOVO AZ INTERNACIONAL — Enquanto o Silveira de "A Gazeta" deixou de "alivar", apareceu nas terras um outro "expert" em assuntos internacionais. O D'Angelo Crespi deixou de funcionar nos despejos do Vaticano, cedendo lugar para um tipo mais puro, chamado Gonzales Jimenez que está escrevendo sobre Cuba, tratando Guevara com rara intimidade.

De qualquer maneira é digna de registro a iniciativa do "7 Dias". Aliás, classificamos a reportagem como a coisa mais séria da edição, contrabalançando as artémidas de Plínio Marchini contra a revolução cubana, julgando em termos da política de Cachorro de Itapemirim ou dos litígios entre os políticos de Pacotuba e Morro Grande.

MR. STONE VEM AI — Tudo indica que Mr. Stone vem, viu ou mandou algum emissário à terra. Pelo menos é o que se deduz em aguerrida matéria de "O Diário" de 18 do corrente. Os meninos da rua 7 abrem as baterias contra a classificação dos cinemas pela Coop, pedindo justo que as distribuidoras de filmes deixem Vitória de lado, o que implicaria no fechamento de várias casas de projeção. Em países como a Itália, a "Rank", "RKO", "Metro" e outras, deixam até o couro, contribuindo pesadamente para o auxílio do cinema italiano e ainda se dão por satisfeitas. No Brasil, o dólar para pagamento de aluguel de filmes sai a câmbio oficial e se alguém busca proteger o público contra o excesso de exploração (não há outro término) ainda surgem os nativos a criticar desesperadamente a medida.

Se proclamarmos para o Brasil o regulamento italiano, muitos dirão — é comunismo. Mas na Itália isto é a mais pura "democracia cristiana"...

JORNAL "CHOCHO" — foi a classificação dada a "O Diário". Está realmente vazio. Temos a impressão que evita-se veicular qualquer notícia política (e qual delas?) e o resultado é falar na manchete que Foster Dulles vai morrer de câncer, que o trocador Chico Bola fica com o dinheiro do passageiro. Dissídio coletivo na Central, aparecendo até mesmo a OPA. Com um jornal tão inerte, acreditamos que a circulação descerá a zero.

GAZETA NA MESMA LINHA — O jornal governista da general Ozorio continua com seus ares de governança assustada com as migalhas que as formigas possam carregar, tratando somente da economia doméstica.

A quebra de originais lamúrias infinitas, sendo uma constante no jornal o chavão de que o Estado está em bancarrota.

Quem, pelo jornal oficial, pensa no que se passa no Anchieta chega à conclusão que gasta-se vela para economizar energia, come-se sanduíche para não gastar a verba da mordomia e até o cafézinho deve ser disputado na "purrinha" porque o Estado está sem dinheiro. Contrastando, não faltam os elogios descabidos.

Fora disso continuam ali as notinhas elogiosas pré-fabricadas, levadas até mesmo pelo personagem da história. O setor policial exhibindo a miséria dos pobres, Lembra falando somente das dificuldades da vida ou elogiando os atos oficiais. E, ainda há quem diga que "A Gazeta" é jornal sério.

"A TRIBUNA" — está parada. Gráficos e redatores na justiça reclamando ferias atrasadas, extraordinários, insubordinação, adicional de trabalho noturno, salário etc. etc.

Os velhos servidores aceitaram a rescisão contratual feita pela firma e aguardam indenização. Os demais reclamam na justiça e continuam à disposição da firma. E o triste fim de um jornal onde os setoriais que falam sómente em anticomunismo fizeram sómente o que sabem: destruir. Destruíram "A Tribuna" prejudicando dezenas de pessoas. De qualquer maneira fica mais uma vez atestado que um dia "a casa cai..."

A «Operação Nordeste»...

(Conclusão da terceira pág.)

a Vale do Rio Doce, pela exportação de minério Cr\$ 53 000,00.

3. — Para não cansar o leitor, daremos apenas mais um dado estatístico, que, sem dúvida ajudará a elucidar a questão: — De um "quadro" organizado pela Revista "Cambio", editada em Recife, verificamos que, o Espírito Santo foi o único

Temos ou não direito a uma recompensa? Somos ou não credores de uma reparação por parte da União?

E onde estão os dirigentes do Espírito Santo que nada disso enxergam, que não se unem para, com a participação do povo, reclamar nossos direitos?

Lamúrias e choramingas não enchem barriga nem solucionam problemas econômico-financeiros.

Estes dados devem merecer a atenção da bancada do Espírito Santo na Câmara e no Senado. Onde está o Governo do Espírito Santo?

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Teleg. "Vanguard" — Tel. 3018

VITÓRIA — E. SANTO

PILULAS & PILULAS

Germano da Silva

O sr. Solon Borges, o sacristão das ladinhas quilométricas, a única coisa, aliás, que sabe fazer razoavelmente, está profundamente desgostoso com o sr. Carlos Fernando Monteiro Lindenbergs pelo fato de não o ter nomeado para ocupar a Secretaria de Agricultura do seu Governo.

Por Virgem Maria, jura Solon, que sendo filho de agricultores, está suficientemente credenciado a ocupar a importante função no Governo.

Como chamaia aquele barulhinho do eleitorado do Glória... Procuramos saber a razão do desinteresse pelo conserto do referido e, por unanimidade, fomos informados: O barulho ajuda a esconder os nomes feios que o Arnaldo **prefere e profere** quando sobe à da tribuna da Câmara.

Um comentado tirador de Ave-Marias lançou um repto, numa foda de radialistas da I-9, e premiará com a "vultosa" quantia de Cr\$ 100,00 ao "canalha" que provar ter o mesmo após 16 de março de 1957, dia em que fez voto de pureza perante a Igreja, cometido pecado...

Pelo que vemos o rapaz terá que disperder muito dinheiro pois muitos "canalhas" aparecerão...

O sr. Elie Moussatché parece não sair "cheiro" de Gamba. É o mais eficiente policial na Câmara dos atos e palavras do vereador Arnaldo Pinto da Vitória. Faz bem.

O sr. Adir Baracho, até então tido como sábio, largou a maior "bola" da semana no Legislativo da cidade. Descobriu "o deputado baiano"...

Dizem os filhos da Candinha que o sr. Carlos Fernando Monteiro Lindenbergs nomeou um determinado cidadão para alto cargo da administração estadual, sem antes exonerar o funcionário que vinha se desvinculando da mesma função.

Verdade ou mentira?

O sr. Luiz Batista continua firme no seu propósito de expulsar o sr. José Rodrigues de Oliveira das hostes petebistas, estigmatizando-o como "o traidor".

"Santa Cecília" (Considerado de 2.a Categoria) Vai Fechar as Portas

Modificações serão introduzidas de maneira a poder receber àquela casa de diversões uma nova classificação — Agiu bem a COAP

Ao que estamos seguramente informado, a firma proprietária do Cine Santa Cecília desta capital, vai fechar as suas portas por estes dias.

A medida prende-se a recente portaria da Coap, diga-se

de passagem, muito justa, que considerou aquela casa de diversões de 2a. categoria, por não preencher os requisitos exigidos para figurar como de primeira.

Em consequência o cinema encerrará suas atividades, só

retornando quando forem introduzidas as modificações que lhe assegure receber uma nova classificação.

Diz-se que o fato de possuir o "Santa Cecília" piso de cimento, foi a principal base em que se assentou a Coap para a sua resolução.

Os demais cinemas, Carlos Gomes, Glória, Santa Lucia, American, Capixaba, Jandala, Trianon, Continental, Vitória e Hollywood, foram considerados de 3a. categoria. Apenas o Cine São Luiz logrou receber a classificação primeira.

- 21 de Fevereiro de 1959 -

Folha CAPIXABA

Rio Branco X Vitória

— Sensacional clássico amistoso -- Vermelho, Nelsinho e Jaú estrearão no alvi-anil -- Homenagens aos bi-campeões

A nossa principal praça de esportes estará engalanada na tarde de amanhã, para mais um grande clássico amistoso entre RIO BRANCO e VITÓRIA, o tradicional clássico Vi-Rio.

Os litigantes de amanhã todas as vezes em que se reúnem quer em disputa pelo

campeonato ou amistosamente desperta sempre a atenção da grande torcida capixaba. Desta maneira, temos certeza, uma assistência numerosa acorrerá na tarde de amanhã ao estádio de Jucutuquara.

O encontro como já dissemos, não terá caráter oficial, mas os dois clubes se encon-

tram bem preparados. No lado alvi-negro, as coisas andam bem no tocante ao plantel, que atuará completo. E no alvi-anil depois de algumas transferências, as couças voltaram a bom termo e temos um Vitória à altura de seu adversário.

O técnico Dodóca, segundo

Câmara Municipal

CRÍTICAS A BERREDO (O CASSADOR)

Recebe Aplausos

Simão Nader contesta acusações do Sr. Arnaldo da Vitória contra a Delegacia Regional do Trabalho — Faculdade de Medicina - Falta de higiene no transporte da carne verde

Outros assuntos

A Câmara Municipal de capital voltou nessa semana a realizar as suas sessões ordinárias do atual período legislativo.

RUA PIO XII — Neste sentido foi apresentado um projeto pelo vereador Wallace Lôra, dando esta denominação a uma das ruas da Esplanada Capixaba.

MODIFICAÇÃO DA LEI 439 — Projeto com este objetivo apresentou o sr. Adyr Sebastião Baracho.

SALÁRIO MÍNIMO E PREFEITURA — Procurando saber se a Prefeitura está ou não pagando o salário mínimo ao seu operário, a Câmara aprovou projeto de autoria do sr. Adyr Baracho.

REQUERIMENTOS APROVADOS — Dois requerimentos apresentados pelo sr. Elie Moussatché foram igualmente aceitos pelo Legislativo da cidade. O primeiro encaminhando solicitação ao Circo Tihanyi para que ofereça um espetáculo gratuito aos internos dos orfanatos desta capital. O último, no sentido de averiguar se menores estão realmente emprestando os seus serviços em horário noturno no Hotel Estoril.

NO EXPEDIENTE

Falaram vários oradores. O primeiro a ocupar a tribuna foi o sr. Fernando Calazans que criticou severamente a atitude do sr. Berredo de Melo, que propôs ação judicial

contra o seu mandado. O orador recebeu manifestações de apoio dos seus pares.

O sr. Wallace Lôra teceu críticas ao ato do Governo do Estado, por sua decisão de demitir os professores contratados para a Faculdade de Medicina, enquanto o sr. Antônio Teodoro reiterou a falta de higiene que se verifica no transporte da carne verde, cujos caminhões, segundo apertos, eram empregados no serviço de limpeza

Na sessão de quarta-feira, o sr. Arnaldo Pinto da Vitória retornou à tribuna quando atacou contra o Presidente da Coap local as mais torpes acusações, algumas impudicadas. Em aparte, lembrou o sr. Moussatché que a responsabilidade do presidente Rodolfo Silva, devia ser repartida com os conselheiros, pois que não se achava aquele, revestido da autoridade a que se referia o orador na tribuna.

E. C. NAVEGANTE X BANDEIRANTE F. C.

AMANHÃ, EM GURIGICA, O ENCONTRO

Estarão frente a frente amanhã à tarde, em Gurigica, numa partida que se antecipa como sensacional as fortes equipes do E. C. Navegante (Paul) e do Bandeirante daquele bairro.

Espera o esquadrão de Gurigica vingar-se do revés sofrido frente a equipe do cais de Paul, enquanto esta se apresentará reforçada de seus novos valores. Salvo modificações de última hora, será a seguir a constituição do quadro titular do Navegante: Toninho, Zé do Vasco e Souza; Hélio, Silvio e Zacarias; Debiasse, Lacyr Gilson, Didimo e Chocolate.

Quanto ao esquadrão aspirante se apresentará também bastante melhor com a inclusão de Dentão, Oscar, Josias, Carlinhos, Raymundo, Walter e Corró que já atuaram por diversas vezes no quadro principal, com agrado.

TELESCOPIO

Camundongo

Notícias da França dão-nos ciência de que o atacante Fontaine está praticamente inutilizado para o futebol. Doloroso sob todos os aspectos o que se passa com o grande jogador francês. Ningém poderia imaginar que um atleta saudável com o foi na Suécia, cheio de malícia, com tanta virtuosidade, com um preparo físico excelente pudesse sofrer de um mal súbito que a medicina francesa, uma das mais avançadas do mundo, ainda está incognita por descobrir.

Fontaine que é integrante da equipe francesa do Reims, após a Copa do Mundo, onde foi o artilheiro-mor, retornou a seu país, embora fosse bastante cobrado pelas melhores equipes da Europa, entrando mesmo nas cogitações do Botafogo do Rio de Janeiro. Nas primeiras partidas após o seu retorno revelava todo aquele virtuosismo demonstrado em campos suecos, que arrancaram os mais lisonjeiros aplausos do público escandinavo. Mas com a continuação deste começou a revelar um cansaço, que para todos era o efeito da árdua campanha da Copa do Mundo. O público não lhe poupava os aplausos estimulantes. Mas a verdade veio à tona: Fontaine não era o mesmo atacante de outrora. Estava inutilizado para o futebol. Recolhido a um hospital injetou uma nova luta. A luta pela descoberta de sua doença. Consultou diversos e famosos especialistas franceses que passaram de que o jogador tivesse contraído um mal que a ciência era incapaz de descobrir.

Para él, Fontaine, que ao lado de Kopa, Plantoni, Vicent e Winiesek, formou o famoso ataque arrasador francês, que conquistou a Suécia, a essa altura preso ao leito, deve estar relembrando quando tudo eram flores na sua carreira de futebolista. Deve ser horrível o contraste dos jornais que por ventura passarem pelas mãos de Fontaine. Uns falando de seus pés de ouro, de sua classe de sete tentos maravilhosos, da promessa feita em público, que se não fizesse um tanto em Gilmar abandonaria o futebol para sempre. E outros, mais recentes, estampando o fim de uma carreira de craque.

Mas cremos que a medicina francesa não falhará e que em breve tenhamos o prazer de ler notícias auspiciosas a respeito do artilheiro da Copa do Mundo de 58. Ele que empolgou o Rei Gustavo Adolfo com suas jogadas eletrizantes; que formou com Didi os maiores craques do certame, nunca poderia ter um fim tão trágico na sua gloriosa carreira de futebolista.

Este é o drama de Fontaine. Jovem talentoso, cheio de virtude, mas que infelizmente está fadado a ser um dos esquecidos no cenário esportivo do mundo.

Resenha Esportiva

Continuando vitoriosa a campanha por campos peruanos, o Palmeiras, de São Paulo, goleou o Municipal local pela arrazadora contagem de 7 tentos a zero.

Não foi feliz o super-super campeão carioca em sua estréia na temporada que presentemente empreende por canchas do norte do país, sendo derrotado pelo Santa Cruz de Recife pela contagem de 2 tentos a 0.

Também o Flamengo saiu vitorioso em mais um dos seus compromissos em canchas chilenas ao abater pelo escore mínimo o selecionado de Concepcion por um tanto, do meia Moacir.

Não foi feliz o Santo, em seu último compromisso, perdendo a invencibilidade frente ao quadro tcheco do Uda Duckia pela contagem de 4 X 3.

O Botafogo F.R. prelindo em Belém do Pará deu um verdadeiro "show", arrasando o conjunto do Tuna Lusa, campeão local pela contagem de 6 X 0.

Conforme notícias recentes os jogadores Jadir e Jordão integrantes da equipe do Flamengo ora em excursão pelo interior do país, regressaram ao Rio de Janeiro em virtude de terem sido desligados da delegação rubro-negra. Os motivos ainda não são sabidos.

1 — O atacante riobranquense Adilson afirmou que logo terminado o seu contrato com o alvi-negro, voltará ao seu clube de origem, o Golabeiras. Declarou o eficiente atacante que no subúrbio tem menos responsabilidade e pode jogar mais à vontade.

2 — Procurando melhorar o quadro e pretendendo fazer boa figura no próximo certame, o Santo Antônio vem de contratar três bons elementos para sua equipe. As novas conquistas são Alcides, Pirajá e Jocarly, antigo médio do Vitória. Realmente são três consideráveis reforços para o quadro do Sr. Rubens Gomes.

3 — O Ferroviário ao que parece não se interessa pela continuação do médio Solivan em sua equipe. Para tanto o médio já está em negociações com um grande clube da cidade.

4 — Outro elemento que está em vias de se transferir para uma grande equipe é o meia Carlos Salomão, da Vale, que ultimamente não tem se entendido bem com os dirigentes do tricolor ferroviário.

5 — O União ao que parece pretende fazer boas apresentações no certame de 1959, quando se dará a sua estréia oficial. Para isso os seus dirigentes vem trabalhando ativamente para atingir esse objetivo, sendo feitas várias sondagens de jogadores experimentados para se transferirem para o conjunto dirigido pelo Sr. Oscar Carvalho.